

## Santander quer manter movimentação de R\$ 2 bilhões na Agrishow 2024



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Depois de ter alcançado a marca de R\$ 2 bilhões em negócios na Agrishow do ano passado, o Santander pretende repetir o número de movimentações na edição do evento deste ano, estimou nesta segunda-feira (29/4) Ricardo França, executivo comercial da área de agronegócios do banco.

Veja Mais

Ele admitiu que 'não é um momento tranquilo' para o mercado, devido ao cenário de baixa liquidez entre os agricultores afetados por quebra de safra e recuo nas cotações dos grãos.

'Eu vou tentar tirar em **consórcio**, em custeio, esse vai ser o nosso planejamento estratégico para chegar nos R\$ 2 bilhões', afirmou o executivo.

Questionado sobre a nova linha de crédito lançada ontem (28/4) pelo BNDES para apoio aos produtores rurais, França avalia que ainda é um financiamento de alto custo, comparado às condições que o Santander pode oferecer.

'Se a gente olhar para essas taxas, hoje, eu consigo fazer melhor e tenho liberado o montante de recursos que o produtor precisa buscar. Se vierem procurar a linha do BNDES, a orientação é que podemos oferecer a nossa própria, que está mais competitiva', enfatizou.

A taxa de juro final da nova linha CPR BNDES será composta pela remuneração básica do BNDES de 1,3% ao ano, remuneração do agente financeiro de até 4,3% ao ano e pelo referencial de custo financeiro. A tarifa do Santander ficaria abaixo disso pelos cálculos de França.

Carteira agro

A meta do Santander para 2024 é elevar em 30% a carteira do agro e, para tanto, a estratégia é buscar a ampliação na base de clientes do setor.

'Base de clientes está sendo o diferencial e o nosso foco. Ficar alavancando nos mesmos clientes, vou gerar problemas para mim e para eles. Estamos trazendo gerentes para captação de novos clientes em regiões onde não temos muita presença', comentou.

Endividados

Sobre a onda de pedidos de recuperação judicial entre produtores rurais, França destacou que a medida é um instrumento jurídico e validado legalmente, mas a sugestão aos clientes do Santander é que seja, de fato, a última opção.

'O que a gente espera é que ele (agricultor) nos procure, mostre que está com dificuldade, com problema de liquidez e os bancos vão ajudar', disse.

Segundo o executivo, o pedido para não entrar com recuperação judicial tem sido muito enfatizado entre os clientes do banco. 'Não cheguem a esse ponto', sugeriu.

Em geral, o aumento nos pedidos de recuperação judicial e inadimplência limita o acesso ao crédito para a pessoa ou empresa que solicitou a medida, e encarece

o custo do dinheiro para todo o sistema financeiro, em meio ao aumento do risco.

## Seguro

França afirmou ainda que o banco parou de operar com seguro rural porque estava com um produto que 'não era bom' para atender a demanda, mas que está sendo reformulado e pode voltar ao mercado na próxima safra, de 2024/25.

Mais recente Próxima Banco do Brasil projeta R\$ 3 bilhões em negócios durante a Agrishow

**Assuntos e Palavras-Chave:** ABAC - Consórcio